



Relato de Experiência
**SEMINÁRIO DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADO DO CURSO DE
EDUCAÇÃO FÍSICA DA URCA**



TEMAS TRANSVERSAIS: SEXUALIDADE NO ÂMBITO ESCOLAR.

Universidade Regional do Cariri – URCA, Departamento Regional do Cariri –
DEF/ Coordenação do curso de Educação Física, Curso de Graduação em
Licenciatura em Educação Física.

Wedna Sampaio Costa¹

Abinael Felix de Melo²

Maria Shayane de Sousa Santos³

Eleônora Nunes Oliveira⁴

RESUMO

O curso de Educação Física beneficia os discentes em diversas experiências acadêmicas principalmente na disciplina Estágio Curricular Supervisionado, em que o acadêmico se depara no campo do estágio, com a realidade das escolas públicas. Nesse estágio supervisionado IV iremos retratar sobre nossa experiência no ensino médio, onde nela tivemos problemas como os demais, mas de forma diferente devido ao comportamento dos alunos no que diz respeito a sexualidade em sala de aula, estipulamos regras, e destinamos uma das aulas para explicarmos sobre respeito. E houve mudanças de comportamentos significativos. Todo o planejamento das aulas era seguindo o plano de ensino escolar, teórica e prática, que era trabalhada a Ginástica Para Todos (GPT) e Ginástica de Competição. Estágio Supervisionado IV nos proporcionou experiências acadêmicas e pessoais necessárias para a nossa prática pedagógica enquanto futuros docentes, sendo uma vivência nova e desafiadora, dado que os acadêmicos conviveram com a realidade do campo profissional.

Palavras-chave: Educação, Respeito, Experiência acadêmica.

INTRODUÇÃO

Essa experiência é de suma importância para o processo de formação, dado que esse contato direto com a escola, alunos e professores, demonstra a realidade escolar, preparando os acadêmicos para o campo profissional. O curso de Educação Física beneficia os discentes



Relato de Experiência
SEMINÁRIO DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADO DO CURSO DE
EDUCAÇÃO FÍSICA DA URCA



em diversas experiências acadêmicas principalmente na disciplina Estágio Curricular Supervisionado, em que o acadêmico se depara no campo do estágio, com a realidade das escolas públicas. Nela se encontrará com a diversidade de pessoas entre elas, alunos, tendo cada uma dessas e desses, vivências, costumes, educações, religiões, classe econômica, entre outras, distintas. Desse modo, essa disciplina é um momento de preparação profissional e uma oportunidade de vivenciar na prática, os conteúdos

Na nossa formação passamos por cinco estágios, do infantil ao ensino fundamental, ao ensino médio e finalizando com pessoas com deficiências. Nesse estágio supervisionado IV iremos retratar sobre nossa experiência no ensino médio, onde nela tivemos problemas como os demais, mas de forma diferente devido ao comportamento dos alunos no que diz respeito a sexualidade em sala de aula.

O estágio supervisionado IV, foi realizado no Colégio Estado da Bahia, localizada no Município Crato-CE, iniciado no dia 22.02.2023 e finalizado no dia 22.03.2023, com regência de 27 horas, seis dessas horas foram destinadas para a observação, ou seja, para primeiro contato com alunos, diretoria, e espaço escolar. Quanto a quantidade e dias de aulas foram ministradas seis aulas por semana, em dois dias, totalizando três aulas na quinta-feira e três aulas na sexta-feira. Nossas aulas foram ministradas com quatro turmas, na quinta com o 2º “B” e “E”; 2º “C”, e na sexta com as turmas do 1º “C” e 3º “A”.

As dificuldades encontradas durante as atividades, não foi falta de material ou espaço, e sim, sobre a sexualidade, verbalização imprópria e exclusão entre os alunos, em determinadas divisões para a prática, não dividiam em misto e sim só meninos e meninas, e também na maioria das vezes não se sentiam capazes de produzir as atividades propostas, e quando dominavam a prática excluía os colegas que tanto a habilidade.

Em uma sala específica, era a mais difícil de se trabalhar, a verbalização deles eram com palavras de baixo escalão ou xingamentos com o colega, além da “liberdade”, (ou falta de respeito) que tinham uns com os outros, como deslizes de mãos pelo o corpo dos meninos nas meninas e vice-versa, na qual tivemos que muitas vezes chamar a atenção durante a aula, os solicitando que parassem com essa linguagem inapropriada (palavrões impróprios) e a intimidade exacerbada. Estipulamos como uma das regras, para que pudesse transcorrer bem, esse tipo de atitude, deveria ser evitada.



DESENVOLVIMENTO

Em nosso período de observação, foi visto os benefícios que tínhamos a nosso favor, que seria material disponível como: bolas, cones, colchonetes, caixa de som, salas climatizadas, e uma academia, onde realizaríamos nossas aulas práticas. Juntamente com a docente Kandelya e seguindo o plano de ensino escolar, foi feito todo o planejamento das aulas, teórica e a prática, em que era trabalhada a Ginástica Para Todos (GPT) e Ginástica de Competição, como já tínhamos pagado essa disciplina, tivemos facilidade em elaborar os planos de aulas.

De acordo com nossa observação, percebemos que teríamos dificuldades na realização da aula, por conta da falta de educação dos alunos, então elaboramos atividades em que eles pudessem interagir mais, como por exemplo não expor slides e que eles pudessem falar, opinar. Nesse sentido, as aulas teóricas eram elaboradas trazendo mais ludicidade, como um quis dos que eles já sabiam, e depois que era explicado o conteúdo também era feito um quis com perguntas sobre o que tinha sido explicado, assim despertando mais a participação e mostrando que era importante estarem atentos, porquê seria realizado perguntas após o conteúdo dado.

No caso das aulas práticas, como eles tinham pouca vivência em relação ao conteúdo, iniciamos do básico, de um reconhecimento corporal aos tipos de ginásticas, assim também levando a ludicidade como interpretação de animais, tipos de exercícios, alfabetos exibidos pelo corpo e dança. Sempre havia os que não queriam participar das aulas práticas, no caso desses, não poderiam fazer o uso de celular e teriam que anotar o passo a passo da aula e explicar a importância dos exercícios executados.

Devido a algumas atividades explorarem determinados movimentos corporais nas aulas prática, é onde entra a nossa problematização. Como era permitido os alunos fazerem a troca de roupa por outro tipo de roupa mais confortável e mais flexível, o corpo ficava mais visível, e nesse caso, se sentiam na “liberdade” de brincadeiras inapropriadas, assim como a falta de respeito entre o colega e ao constrangimento entre eles, levando assim a atitudes desrespeitosas. Por conta desse tipo de comportamento, interrompíamos a aula constantemente, e claro ficávamos também constrangidos.



Relato de Experiência
**SEMINÁRIO DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADO DO CURSO DE
EDUCAÇÃO FÍSICA DA URCA**



Diante essa problemática e após percebermos que isso era do dia a dia deles, resolvemos suspender a aula prática, trouxe-os para não fazendo nossa aula prática e sim uma conversa, abordando temáticas sobre respeito e consentimento, mostrando o que pode e o que não deve ser feito ou dito com o colega. Nas aulas seguintes, ainda havia comportamentos desrespeitosos, não que esperássemos que iria acabar do dia para a noite, mas foi percebido mais controles entre eles, ou seja, mais respeito.

Quanto a escola, esta é localizada em um bairro com pouca acessibilidade a benefícios comparado a outros bairros da cidade. Quanto a educação dos alunos, percebíamos que alguns eram mais respeitosos para conosco e com os demais (colegas e funcionários da escola), e, outros era nítido que não tinham respeito, talvez quem sabe a falta de uma estrutura familiar.

A escola é uma boa parte da vida de sum ser humano, e maioria das vezes a luz para um adolescente, nela os alunos se descobrem, se reconhecem, se abre para o mundo, nela aprende o certo e o errado, e também aprende os seus limites, com suas experiências trocadas com colegas e professores. O ensino médio é a parte fundamental para o aluno, precisando reconhecer suas imposições e proibições, em seu corpo e em suas atitudes.

De acordo com Joan Scott, pesquisadora estadunidense que trouxe contribuição significativa para os estudos de gênero, a conceituação moderna da palavra gênero surgiu com as feministas americanas e “indicava uma rejeição do determinismo biológico implícito no uso de termos como “sexo” ou “diferença sexual”, “trata-se de uma forma de se referir às origens exclusivamente sociais das identidades subjetivas de homens e mulheres” que “oferece um meio de distinguir a prática sexual dos papéis sexuais atribuídos às mulheres e aos homens” (Scott, 1995, p. 75) Adolescentes tem desejos que como são novos, são difíceis de ser controlados, e pela a monotonia de sexualidade na juventude, e possíveis normalidade em familiares, acham que é normal ter comportamentos inapropriados, e se dever de cada um também haver esses desejos. Aulas de Educação Física também são palco de manifestação e preocupação entre a sexualidade de alunos.

CONCLUSÃO



Relato de Experiência
SEMINÁRIO DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADO DO CURSO DE
EDUCAÇÃO FÍSICA DA URCA



Concluimos que o Estágio Supervisionado IV nos proporcionou experiências acadêmicas e pessoais necessárias para a nossa prática pedagógica enquanto futuros docentes, sendo uma vivência nova e desafiadora, dado que os acadêmicos conviveram com a realidade do campo profissional, no caso da Educação Física escolar no ensino médio e seus inúmeros desafios. Percebemos que as vezes que, o que impossibilita nossas aulas não é apenas espaço e material, e sim, a falta de interesse e cooperação dos alunos. Portanto, foi uma experiência significativa e nos proporcionou um olhar reflexivo sobre a prática pedagógica, porque contribuiu para adquirir conhecimentos que serão levados para a vida de cada um que teve a oportunidade de vivenciá-lo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2021/01/Habilidades-Essenciais-Educacao-Fisica-EM-1.pdf

[Ginástica para Todos: Guia Completo | Dicas Educação Física \(dicaseducacaoofisica.info\)](http://dicaseducacaoofisica.info)

Insira aqui as referências segundo o estilo de publicação da Associação Brasileira de Normas Técnicas – abnt acessível em (<https://www.normasabnt.org/>).

[Normas ABNT | Guia de formatação de trabalho acadêmico – Tecnoblog](#)

O que é projeto político pedagógico (PPP) e como elaborar Passo a Passo (escolaeducacao.com.br)

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Revista Educação & Realidade, v. 15, n. 2, jul/dez. 1995, traduzido da versão em francês



Relato de Experiência
SEMINÁRIO DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADO DO CURSO DE
EDUCAÇÃO FÍSICA DA URCA

